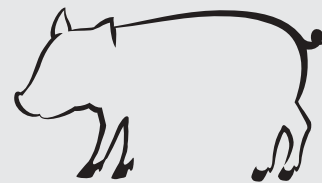


# SUVAXYN®

## A Marca Mundial



- **Proteção efetiva contra a Pneumonia Enzoótica e Doença de Glässer: melhor desempenho e mais segurança para o seu plantel**
- **Maior duração da imunidade: 6 meses**
- **Maior praticidade**
- **Mais facilidade no manejo da vacinação**



**FORT DODGE SUÍNOS**

0800-7019987  
fdsac@fdah.com



[www.fortdodge.com.br](http://www.fortdodge.com.br)

R. Luiz Fernando Rodrigues, 1701 - V. Boa Vista  
CEP: 13064-798 - Campinas - SP  
Fones: (19) 3745 6000 / 3745 6114 - Fax: (19) 3745 6011

## Introdução

Caro amigo suinocultor,

**É** com muita satisfação que apresentamos nosso informativo **PIGFORT**. Essa iniciativa reforça nosso compromisso de investir na formação técnica dos profissionais ligados à Suinocultura, e une-se à nossa já tradicional revista "**Suinocultura em Foco**", uma parceria entre a Fort Dodge e a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), que já se encontra em seu terceiro ano de publicação.

Aqui você vai encontrar informações a respeito de temas atuais em Suinocultura, notícias do mercado e da Fort Dodge, como detalhes de nossos produtos, participações em eventos e atividades da nossa equipe.

Além disso, algumas edições serão totalmente dedicadas à divulgação de trabalhos científicos ou artigos



preparados por renomados especialistas brasileiros e internacionais, selecionados pelo nosso Depto. Técnico. Temas como Imunologia do suíno, técnicas de vacinação e epidemiologia das enfermidades, entre outros, serão destaques no nosso **PIGFORT**. Neste primeiro número, apresentamos os resultados de um teste de campo realizado em uma propriedade onde foi constatado alto desafio por *Haemophilus parasuis* (HPS), o agente causador da Doença de Glässer.

Já estamos preparando nosso segundo número, uma exposição sobre o sistema imunológico dos suínos.

Boa leitura e até o mês que vem.

Renato Verdi

Gerente Produtos Aves e Suínos

Gilberto Spricigo

Gerente Técnico Suinocultura

## *Haemophilus parasuis*: o inimigo silencioso

A Doença de Glässer pode estar presente e causar prejuízos até nas granjas mais tecnificadas, porém o seu diagnóstico nem sempre é confirmado. A doença ocorre com maior frequência após o desmame, e poucos dias após infectar os animais, o agente provoca apatia, redução no consumo de ração e aumento de refugos. Outros sinais clínicos comuns são: febre, tosse, dispnéia, claudicação, tremores musculares e maior mortalidade. Entre as lesões características, destacam-se as poliserosites: pericardite, perihepatite, peritonite, pleurite, artrites e meningite.

A prevalência desta enfermidade no Brasil não está completamente mapeada, e provavelmente está sendo subestimada. A confirmação dos casos suspeitos depende da identificação do agente, uma tarefa difícil, pois muitas vezes os animais doentes são medicados, dificultando ainda mais o isolamento da bactéria no laboratório.

A investigação sorológica da ocorrência do HPS é, portanto, uma abordagem mais prática. Em um estudo recente realizado pela Fort Dodge, foram analisadas 17 granjas no estado do Paraná, perfazendo um total de 374 amostras. Os resultados foram alarmantes: a presença do HPS foi constatada em 76% das propriedades (13), sendo que apenas 6% (1) apresentaram resultado negativo. Os 18% restantes (3) foram considerados suspeitos.

Preocupada com estas observações, a Fort Dodge iniciou estudos para verificar o benefício da vacinação contra esta enfermidade nestas propriedades.

Neste boletim, apresentamos os resultados de um teste imuno-profilático avaliando o benefício da adição da vacinação contra HPS frente ao programa tradicional de vacinação contra a Pneumonia Enzoótica (*Mycoplasma hyopneumoniae*).

## Estudo comparativo de uma vacina de *Mycoplasma hyopneumoniae* associada com *Haemophilus parasuis* versus uma vacina de *Mycoplasma hyopneumoniae* em leitões.

Gilberto Spricigo, Cinthya Maesano, Dorian Carneiro  
Fort Dodge Saúde Animal Ltda.

### 1 Objetivo

Avaliar a eficiência conferida por uma vacina de *Mycoplasma hyopneumoniae* (MH) associada com *Haemophilus parasuis* versus uma vacina de dose única de MH em granja comercial com presença confirmada dos agentes *M. hyopneumoniae* e *Haemophilus parasuis* e comparar os resultados técnicos obtidos decorrentes da utilização das mesmas.

### 2 Materiais e Método

**Local:** O experimento foi realizado em uma granja comercial de 350 matrizes, com sistema de criação em ciclo completo, localizada no estado do Paraná.

**Histórico:** Presença do agente *Mycoplasma hyopneumoniae* e sorologia positiva para *Haemophilus parasuis* (45% das amostras avaliadas) e com sintomatologia característica da Doença de Glässer, como sinais nervosos, articulares e alta porcentagem de refugagem e mortalidade na creche.

**Modelo Experimental:** Uma vacina associada de *Mycoplasma hyopneumoniae* com *Haemophilus parasuis* foi introduzida simultaneamente à rotina da granja, que utilizava vacina de uma dose para *Mycoplasma hyopneumoniae*. Foram submetidos ao trabalho 216 animais, sendo 108 animais no **tratamento 1**, vacinados com duas doses de uma vacina associada de *Mycoplasma hyopneumoniae* com *Haemophilus parasuis* aos 7 e 21 dias de idade, e 108 animais no **tratamento 2**, vacinados com dose única de *Mycoplasma hyopneumoniae*, aos 21 dias de idade.

Os animais permaneceram separados por tratamento até o seu abate e submetidos às mesmas

condições de manejo, ambiência, nutrição e programas terapêuticos da granja. Os indicadores avaliados foram a sintomatologia clínica, porcentagem de mortalidade da recria e terminação, peso médio de abate (os lotes foram abatidos em duas etapas), ganho de peso diário (GPD), índice para pneumonia (IPP), porcentagem de pericardite e porcentagem de perihepatite.

No abate parcial, foram selecionados os 60 animais mais pesados de cada tratamento, conforme inspeção visual. No abatedouro foram avaliados os 30 primeiros animais de cada tratamento, e o critério utilizado para a determinação do IPP obedeceu à metodologia estabelecida pelo CNPSA/EMBRAPA.

### 3 Resultados

Os resultados obtidos em cada tratamento estão descritos na **Tabela 1**.

### 4 Conclusão

Através do presente trabalho, pode-se concluir que em granjas com desafio de campo para a Pneumonia Enzoótica e Doença de Glässer, a vacina de *Mycoplasma hyopneumoniae* associada com *Haemophilus parasuis* foi bastante eficiente na melhoria dos indicadores técnicos, como: incremento no GPD (ganho de peso diário) e redução do percentual de mortalidade de campo. Em nível de abatedouro, também se observou melhoria no IPP (Índice para Pneumonia) e menor porcentagem de animais com aderências de pleura.

Na prática, percebe-se que a relação de custo X benefício foi favorável para a vacinação de Pneumonia Enzoótica e Doença de Glässer combina- das, e os resultados obtidos justificaram o investimento.

**Tabela 1.** Resultados sumarizados (1)

Parâmetros	Tratamento 1*	Tratamento 2**
Nº de Animais	108	108
Abate Parcial	59	60
Mortalidade de Transporte	1 (1,66%)	0
Peso Total de Abate (kg)	5.530	5.138
Peso Médio de Abate (kg)	93,73	85,63
Idade Média de Abate (dias)	144	144
Ganho de Peso Diário (Vida)	650,89	594,68
Nº de Animais Avaliados no Abate	30	30
Índice de Pneumonia Enzoótica (IPP)	0,767	1,133
% de Pulmões com Hepatização	66,66	76,66
% Aderência de Pleuras	0,00	10,00
Abate do Restante dos Animais	47	46
Peso Total de Abate (kg)	3.685,2	3.452,3
Peso Médio de Abate (kg)	78,41	75,05
Idade Média de Abate (dias)	151	151
Ganho de Peso Diário (g)	519	497
Peso Médio Total	86,93	81,04
Idade Média de Abate Total (Dias)	147,1	147,1
Ganho de Peso Diário Total	590,95	551,18
Mortalidade de Campo	1 (0,92%)	2 (1,85%)

\* **TRATAMENTO 1:** Vacina de *M. hyopneumoniae* associada com *Haemophilus parasuis*

\*\* **TRATAMENTO 2:** Vacina dose única de *Mycoplasma hyopneumoniae*

(1) A íntegra dos dados avaliados neste experimento encontra-se em arquivo no Depto. Técnico da Fort Dodge Saúde Animal Ltda.